A FORÇA DO BLOCO FAZA DIFERENCA

Dia 26 de maio é preciso eleger vozes determinadas que nos representem na Europa.























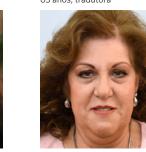








Ana Cardoso Pires











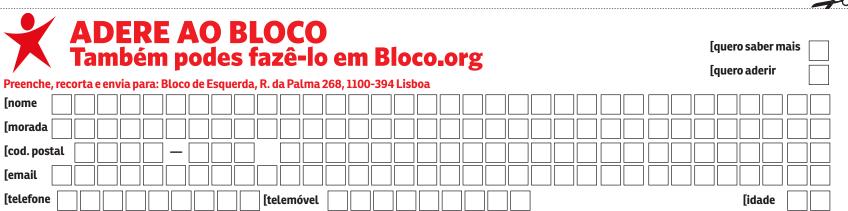
António Capelo 62 anos, ator

Compete-nos lutar por uma Europa dos cidadãos, que respeita o trabalho, o meio ambiente, que seja inclusiva e combata a pobreza. Que faca frente a qualquer discriminação e que não fique refém do setor financeiro. É por estas razões que apoio a lista do Bloco de Esquerda, encabeçada pela Marisa Matias, que tem sido irrepreensível na defesa de todos estes valores.





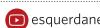




Os dados enviados destinam-se apenas para utilização do Bloco de Esquerda. Tens o direito de aceder a essa informação para retificar ou cancelar os mesmos.







EUROPEIAS 2019

OS ROSTOS DA **DO BLOCO**



Reforçar os serviços públicos

O Bloco de Esquerda bate-se pelo fim das pressões das instituições europeias para a privatização de servicos públicos, seja através de políticas europeias, seja através da reorientação de fundos comunitários. O investimento nos serviços públicos, como a Saúde ou a Educação, e a sua gestão coletiva são uma condição essencial para a garantia da sua qualidade e universalidade. Recusamos, por isso, que o reforço do Estado Social possa ser condicionado por tratados europeus. O Bloco propõe:

Direcionar o Orçamento Europeu para políticas de desenvolvimento e serviços públicos

Revogar o Tratado Orçamental e o Pacto de Estabilidade

nvestir no Serviço Nacional de Saúde

forcar a Escola Pública

orizar as pensões e defender a Segurança Social pública

Nova Lei de Bases para salvar o Servico Nacional de Saúde

O Serviço Nacional de Saúde mudou o país. Nas últimas quatro décadas, com a universalização do acesso a cuidados médicos, a mortalidade infantil baixou de 38,9‰ para 3,2‰, a mortalidade materna baixou de 42,9% para 6,9% e a esperanca média de vida aumentou 13 anos e meio para os homens e 11 anos e 8 meses para as mulheres.

Anos de políticas de austeridade e de esbanjamento de recursos para os grupos privados enfraqueceram o SNS. Foi por isso que o Bloco de Esquerda propôs, no parlamento, uma Nova Lei de Bases da Saúde, da autoria de António Arnaut e João Semedo, para salvar o SNS e que garante:

Fim das taxas moderadoras e das PPP's

Valorização dos profissionais de saúde

Estatuto do Cuidador Informal

Reforço do investimento

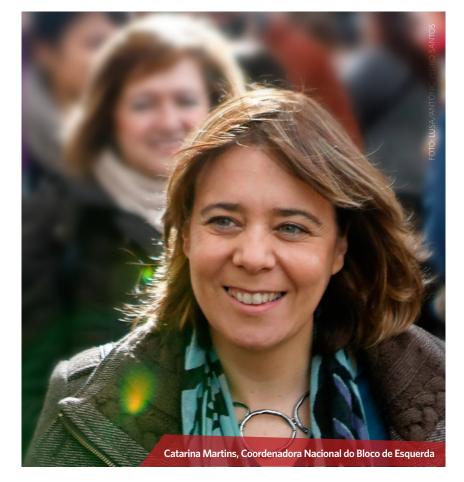


26 DE MAIO VOTAR PARA MUDAR A VIDA DO PAÍS

A Europa não é uma realidade distante. As decisões que são tomadas nas suas instituições e impostas nos seus tratados refletem-se no cheque da pensão, no recibo do salário, na qualidade dos serviços públicos e nas condições ambientais.

O debate desta campanha europeia é o debate sobre se o nosso país tem ou não o direito a escolher onde investe a sua riqueza, se o nosso país pode ou não escolher que o Serviço Nacional de Saúde é mais importante do que tapar os buracos da banca, se combatemos a corrupção ou se se continua a fechar os olhos aos paraísos fiscais, se o nosso país pode ou não escolher ter uma Escola Pública forte e ser capaz de renegociar a dívida pública.

Que ninguém se engane ou fique em casa, no dia 26 de maio decide-se mesmo as condições para as mudanças que contam em Portugal.



DEFENDER O EMPREGO E COMBATER A PRECARIEDADE

Demasiadas vezes as instituições europeias fomentaram políticas que fizeram aumentar o desemprego e a precariedade laboral. Essa política tem que acabar. Quem trabalha tem direito a uma vida digna e estável e a não ser exposto a uma ginástica permanente para conseguir esticar o salário até ao fim do mês. Estas são as prioridades europeias do Bloco para defender o emprego e combater a precariedade:

- Direitos laborais básicos à escala europeia
- Direcionar o Banco Central Europeu para políticas de pleno emprego
- Promover a contratação coletiva e combater o outsourcing e os falsos recibos verdes
- Limitar o leque salarial nas empresas para incentivar a subida dos salários mais baixos



AGIR PELO CLIMA



O combate às alterações climáticas é uma urgência dos nossos tempos

Milhares de pessoas, essencialmente jovens, têm saído à rua e convocado greves estudantis para alertar o país e o mundo para esta emergência. No Bloco de Esquerda, sabemos que o futuro é agora, e que não há tempo a perder, por isso, propomos:

- Criar um Banco Europeu para a Transição Climática que financie projetos sustentáveis
- Cancelar todos os financiamentos europeus em combustíveis fósseis
- Investir nas energias renováveis, através de uma indústria pública europeia
- Alargar a rede de transportes públicos e garantir a sua progressiva gratuitidade



Bloco integra coligação internacional de combate às alterações climáticas

A coligação de partidos e movimentos progressistas europeus "Agora, o Povo" exige uma ação climática forte por parte das instituições europeias e dos seus Estados-Membros.

A Europa tem um papel crucial a desempenhar na luta global contra as alterações climáticas, mas que não está a cumprir. As grandes multinacionais e os governos conservadores têm bloqueado o progresso e as regras neoliberais da UE têm impedido a implementação de medidas eficazes. Para inverter este curso desastroso precisamos de uma ação genuína e empenhada: um **Acordo Verde Europeu**.

- Aumento da meta de redução de emissões de CO2 para 2030, de 40% para 65%, e zero emissões até 2040
- Fundo de transporte ferroviário europeu para construir ligações entre todas as capitais europeias e grandes cidades
- Apoio da UE aos países mais pobres para combate às alterações climáticas
- Fim da produção de automóveis movidos a combustíveis fósseis até 2025

COMBATER A PROMISCUIDADE ENTRE POLÍTICA E NEGÓCIOS

O ex-presidente da Comissão Europeia e do PSD, Durão Barroso, foi contratado pelo banco Goldman Sachs. O Comissário Cañete do lóbi do petróleo foi indicado para a pasta do clima e da energia. Casos como estes não se podem repetir. O Bloco defende um registo intemporal e completo de incompatibilidades absolutas, bem como listas dos vários estudos que fundamentam as decisões, documentação das respetivas origens, e registos exaustivos e públicos de todos os contactos com os lóbis.



